

Turistas já deixaram quase US\$ 3,7 bilhões no país

Gastos de estrangeiros no Brasil em 2025 já somam quase metade do registrado em todo o ano passado

Alexandre Macieira/Riotur

Nos cinco primeiros meses de 2025, os visitantes internacionais movimentaram US\$ 3,648 bilhões na economia brasileira, o equivalente a quase metade de todo o montante arrecadado ao longo de 2024, quando foi registrada entrada de US\$ 7.341 bilhões. O valor representa 49% do total registrado no ano passado, consolidando uma tendência de alta no turismo receptivo e no fortalecimento do setor como motor da economia nacional.

Conforme as informações do Ministério do Turismo, na comparação com o mesmo período do ano anterior, o crescimento foi de 14%, evidenciando o aumento da atratividade do Brasil como destino turístico e os efeitos positivos das políticas de promoção internacional.

“Os números comprovam que o Brasil está no radar dos viajantes internacionais e colhendo os frutos de uma política sólida de promoção do turismo. Cada dólar gasto por um visitante estrangeiro significa mais empregos, renda e desenvolvimento para a nossa população. Seguiremos trabalhando para ampliar esse fluxo e consolidar o país como um destino competitivo e sustentável no cenário global”, declarou o ministro do Turismo, Celso Sabino.

Somente em maio, 461.341 estrangeiros desembarcaram em solo brasileiro, contribuindo com US\$ 553 milhões (R\$ 3,03 bilhões) em gastos no país. O resultado é 5,79% superior ao registrado no mesmo mês do ano anterior, quando os visitantes internacionais deixaram US\$ 522,9 milhões (R\$ 2,87 bilhões, na cotação atual) na economia local.

Os números reforçam a importância do turismo internacional como robusto motor de desenvolvimento econômico, geração de emprego e renda. “Ao consumir serviços como hospedagem, alimentação, transportes e entretenimento, os visitantes injetam diretamente recursos financeiros na economia local. Esses gastos são fundamentais para elevar o PIB dos destinos, além de demonstrar o potencial do Brasil em atrair cada vez mais visitantes de diferentes partes do mundo”, finalizou o ministro.



Somente em maio, 461.341 estrangeiros desembarcaram em solo brasileiro, contribuindo com US\$ 553 milhões em gastos no país

Alexandre Macieira/Riotur



O valor apontado representa 49% do total registrado no ano de 2024



Crescimento dos voos domésticos reforça o avanço do turismo nacional

Alexandre/Riotur

Viagens domésticas

Outro dado divulgado pelo Ministério do Turismo foi sobre a movimentação no transporte aéreo brasileiro que alcançou 8,2 milhões de passageiros em voos domésticos durante maio, um crescimento de 14% em relação ao mesmo período de 2024. Na comparação com abril de 2025, o aumento foi de 4%, superando os 7,9 milhões de viajantes registrados naquele mês.

Os dados da Agência Na-

cional de Aviação Civil (Anac) consolidam o quinto mês do ano como o segundo melhor desempenho do ano em volume de passageiros, atrás apenas de janeiro, que somou 8,6 milhões de embarques e desembarques em voos domésticos.

O ministro do Turismo, Celso Sabino, também comentou os novos números. “Os brasileiros estão viajando mais pelo país e esse crescimento é um reflexo direto do fortalecimento do turismo brasileiro.

Mais pessoas estão conhecendo novos destinos e movimentando a economia, com geração de renda e emprego. Nosso compromisso é continuar trabalhando na ampliação da conectividade aérea, na oferta de rotas e na infraestrutura turística, potencializando a atividade no país”, afirmou Sabino.

O maior fluxo de passageiros entre as Unidades da Federação foi registrado na rota São Paulo–Rio de Janeiro, que liderou o ranking com 607,8

mil viajantes. Na sequência, aparecem as conexões entre São Paulo e Paraná, com 582,5 mil, e São Paulo–Santa Catarina, com 489,8 mil. Já o trecho São Paulo–Pará contabilizou 108,5 mil pessoas transportadas. “O aumento no fluxo de passageiros não se concentra apenas nos grandes centros, mas também em destinos emergentes, o que fortalece o turismo regional e amplia as oportunidades de desenvolvimento econômico nas mais diversas regiões do Brasil”,

complementou o ministro.

No ranking dos aeroportos com maior circulação, os terminais de Guarulhos (SP), Congonhas (SP) e Brasília (DF) ocuparam as primeiras posições. Confins (MG) e Campinas (SP) completam o top 5 em volume de passageiros. No Nordeste, o destaque foi o aeroporto de Recife; na Região Sul, o terminal de Porto Alegre; e, no Norte, o aeroporto de Belém registrou a maior movimentação.

“Não existe preto ou branco na política. Para entendê-la, é preciso enxergar bem mais que 50 tons de cinza”

Rudolfo Lago

Formado pela Universidade de Brasília, Rudolfo Lago tem 37 anos de profissão, especialmente na cobertura de política. Responsável por furos como o dos Anões do Orçamento e a série de reportagens que levaram à cassação do ex-senador Luiz Estevão. Vencedor do Prêmio Esso, entre outras premiações.

No Correio Político, o leitor conhecerá os meandros, os bastidores, do poder em Brasília, na Esplanada dos Ministérios. Histórias que ajudarão a entender por que as decisões são tomadas ou não nos três poderes da República.



RUDOLFO LAGO